



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O cuidado das doenças crônicas no contexto de pandemia: uma análise dos pacientes atendidos pela Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES)

Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Medicina e Enfermagem

Modalidade: Pesquisa; Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde; Área temática: Medicina

Sarah Kissia Jorge Ruas (sarah.ruas@ufv.br)¹, Cristiane Junqueira de Carvalho (cristiane.carvalho@ufv.br)², Arthur Márcio Sabatini Santos (arthur.sabatini@ufv.br)¹, Eduarda Demoner Paseto (eduarda.paseto@ufv.br)¹, João Pedro Cruz Colombari (joao.colombari@ufv.br)¹, Larisse Vitória Moreira Arruda (larisse.arruda@ufv.br)¹

¹Graduanda(o) em Medicina pelo Departamento de Medicina e Enfermagem na Universidade Federal de Viçosa; ²Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem na Universidade Federal de Viçosa.

Palavras-chave: Indicadores de saúde, pandemia, COVID-19

Introdução

Em dezembro de 2019, o coronavírus SARS-CoV-2 foi descoberto em amostras de lavado broncoalveolar realizadas em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Desde então, houve uma explosão no número de casos em todo mundo, inclusive no Brasil, gerando uma pandemia. Apesar dos grandes esforços para conter o vírus, como a criação de novas vacinas, hoje ainda enfrentam-se muitos desafios, não somente pelos efeitos biomédicos e epidemiológicos da doença, mas também por suas repercussões socioeconômicas, políticas e culturais. A grave crise de saúde pública e o distanciamento social fizeram com que as pessoas alterassem seu estilo de vida, o que refletiu diretamente no processo saúde/doença e no acompanhamento por parte dos serviços especializados.

Objetivos

Caracterizar o perfil de pacientes portadores de doenças crônicas atendidos pela Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) de Viçosa-MG e avaliar os impactos das mudanças de estilo de vida, no contexto de pandemia.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal. Foram entrevistados 482 pacientes adultos > 18 anos. Esse número foi encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa *OpenEpi*. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e *Mann-Whitney*.

Resultados e Discussão

Os achados sugerem que o aumento de ganho de peso, sedentarismo e piora da saúde mental estavam bastante presentes durante a pandemia de COVID-19. Esses dados são congruentes com um resumo científico realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que afirma aumento de 25% na prevalência global de ansiedade e depressão durante a pandemia.

Segundo a Fiocruz, houve, também, aumento nas taxas de sedentarismo e obesidade em todo o país durante o período. Com relação à vacinação, até dezembro de 2021, mais de 80% dos entrevistados já haviam se vacinado contra COVID-19. Apesar dos desafios, esses números sugerem bom êxito dos esforços para imunizar a população.

Estado de saúde e hábitos de vida durante a pandemia

Variável	Total	Homens	Mulheres	p
Prática de exercícios				
Não	57.68	55.24	58.36	0.567
Sim	42.32	44.76	41.64	
Ganho de peso	43.61	47.12	42.63	0.414
Não	56.39	52.88	57.37	
Sim				
Perda de Peso	63.33	64.76	62.93	0.731
Não	36.67	35.24	37.07	
Sim				
Piora da saúde geral				
Não	61.62	67.62	59.95	0.153
Sim	38.38	32.38	40.05	
Piora da saúde mental				
Não	44.61	62.86	39.52	0.000
Sim	55.39	37.14	60.48	
Vacinação COVID				
Não	15.82	12.50	16.76	0.293
Sim	84.18	87.50	83.24	

Conclusões

Por meio dos dados obtidos no estudo, observam-se impactos da pandemia, com destaque para o ganho de peso, as altas taxas de sedentarismo e as repercussões negativas sobre a saúde mental e geral. Estes achados mostram-se importantes para o planejamento de ações de melhoria da saúde física e mental e consequentemente para a qualidade de vida populacional.